

# ENSINO POR COMPETÊNCIAS SEGUNDO LE BOTERF

Prof. Dr. Anderson Bençal Indalécio

O conceito de competência, segundo Guy Le Boterf, não se reduz à simples posse de conhecimentos. Para o autor, ser competente é saber mobilizar recursos cognitivos, técnicos e sociais para enfrentar situações complexas de forma eficaz, em contextos reais e diversos. Essa perspectiva amplia o foco do processo formativo: não basta acumular saberes, é preciso transformá-los em ação qualificada.

No ensino superior, essa abordagem exige uma profunda reconfiguração curricular e metodológica. O conhecimento deixa de ser um fim em si mesmo e passa a ser um meio para resolver problemas, tomar decisões e atuar com responsabilidade nas esferas profissionais e sociais. Ensinar por competências, nesse sentido, implica formar sujeitos capazes de saber agir, querer agir e poder agir, como define Le Boterf — ou seja, articular conhecimento, motivação e condições favoráveis à ação.

“Não se nasce competente, torna-se competente. A competência não é um dado, é uma construção. Ela resulta da mobilização, da integração e da coordenação de um conjunto de recursos.” (LE BOTERF, 2010, p.47).

Esse paradigma desafia as instituições a superarem modelos instrucionistas e conteudistas, investindo em propostas pedagógicas baseadas em projetos, estudos de caso, simulações e experiências práticas. O papel do professor também se transforma: mais do que transmissor, ele torna-se mediador de aprendizagens significativas, orientador do desenvolvimento de capacidades reflexivas, éticas e colaborativas.

Ao adotarmos a teoria de Le Boterf como referência, reafirmamos o compromisso com uma formação superior contextualizada, integradora e voltada à resolução de problemas reais, contribuindo para a formação de profissionais autônomos, críticos e socialmente responsáveis.

## Referências

LE BOTERF, Guy. **Construir as competências individuais e coletivas: agir e cooperar**. 4. ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2010.  
LE BOTERF, Guy. **Ingénierie et évaluation des compétences**. Paris: Éditions d'Organisation, 2000.